UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA

LES 101 – INTRODUÇÃO À ECONOMIA – Fundamentos de Macroeconomia

Prof. Carlos José Caetano Bacha

Ou deveria o nome da disciplina ser Introdução às Ciências Econômicas?

Qual é a diferença entre economia e ciências econômicas?

- No Brasil há confusão no uso desses termos. Encontram-se pessoas falando que "eu estudo economia" ou "eu sou formado em economia" ou ainda "eu sou professor de economia". Essas pessoas deveriam dizer "eu estudo ciências econômicas", "eu faço o curso de ciências econômicas" ou "eu leciono para o curso de ciências econômicas".
- Economia (do inglês *economy*) é o conjunto de atividades produtivas, comerciais, financeiras, de transporte, armazenagem e o modo de produção vigente em um determinado espaço em determinado período de tempo. Exemplos: economia brasileira em 2019; economia mineira no século XVIII.
- Ciências Econômicas (do inglês *economics*) é a ciência que explica o modo de funcionamento da economia. A ciências econômicas procura elaborar modelos de funcionamento da economia. Há, no mínimo, duas vertentes muito lecionadas de ciências econômicas no Brasil, a vertente clássica e a neoclássica.

Como usar os termos economia e ciências econômicas?

- O estudante deve procurar diferenciá-los, ainda que no dia-a-dia ambos os termos sejam usados como sinônimos no Brasil.
- Lembre-se, o "estudante de economia" – na verdade, um estudante de Ciências Econômicas - obterá o grau de Bacharel em Ciências Econômicas.
- Por que um estudante de administração precisa estudar Ciências Econômicas?
- Administração é um processo de planejamento, organização, direção e controle de atividades de uma organização.
- O que é uma organização?
- Esta organização está inserida em uma economia e, portanto, para planejá-la, organizá-la, dirigi-la e controlá-la, o administrador precisa saber como funciona a economia. Portanto, ele precisa estudar Ciências Econômicas.

Principais vertentes no estudo das Ciências Econômicas

- Entre as definições de Ciências Econômicas (erroneamente usada como sinônimo de economia) se destacam a visão dos autores clássicos e a dos autores neoclássicos.
- Para os autores clássicos, a Ciências Econômicas "é o estudo do processo de produção, distribuição, circulação e consumo dos bens e serviços" .
- Para os autores neoclássicos, a Ciências Econômicas "é a ciência que estuda a alocação de recursos escassos entre fins alternativos".
- A visão dos autores clássicos destaca, principalmente, o processo histórico e dialético da produção, distribuição e consumo. Esses autores dão muita importância às teorias do valor e da distribuição.
- Os autores neoclássicos preocupam-se com o modo pelo qual os recursos (por exemplo, terra, trabalho e capital) são alocados dentro de uma família, de uma firma, em um país e no mundo como um todo, e como esses recursos são usados no processo de produção. Os autores neoclássicos destacam muito o sistema de preços alocando os recursos.

Definição de Ciências Econômicas e seus ramos

- Os autores neoclássicos avaliam um estágio (um momento, uma circunstância) em que se encontra a economia, explicando porque certos produtos são mais produzidos em uma economia e outros não. Eles dão muito destaque à determinação de preços e à alocação dos fatores e da produção dentro da economia.
- Ao longo do tempo, devido ao crescimento dos tópicos estudados, ocorreram subdivisões nas Ciências Econômicas, destacando-se a da microeconomia e da macroeconomia, ambas seguindo mais a visão dos autores neoclássicos sobre as Ciências Econômicas.

1 – Introdução
MACRO *versus* MICRO

- Até a década de 1930 não ocorria a diferenciação entre macroeconomia e microeconomia.
- Usavam-se as expressões **Teoria Econômica** ou **Análise Econômica** para tratar de temas que foram, posteriormente, discutidos por esses dois ramos das Ciências Econômicas.
- A partir da 2ª metade da década de 1930 surgiu a distinção entre **Macroeconomia** e **Microeconomia.**

MACRO *versus* MICRO

- Microeconomia é o ramo das Ciências Econômicas que estuda:
  - o comportamento das unidades de consumo (é a chamada Teoria do Consumidor)
  - O comportamento das empresas, suas produções e custos (é a chamada Teoria da Firma)
  - A determinação da produção e dos preços dos diversos bens, serviços e fatores produtivos (é a chamada Estruturas de Mercado)

MACRO *versus* MICRO

- Macroeconomia:

  É o ramo das Ciências Econômicas que estuda:

  – os agregados econômicos;
  – os seus comportamentos; e,
  – as relações que guardam entre si.

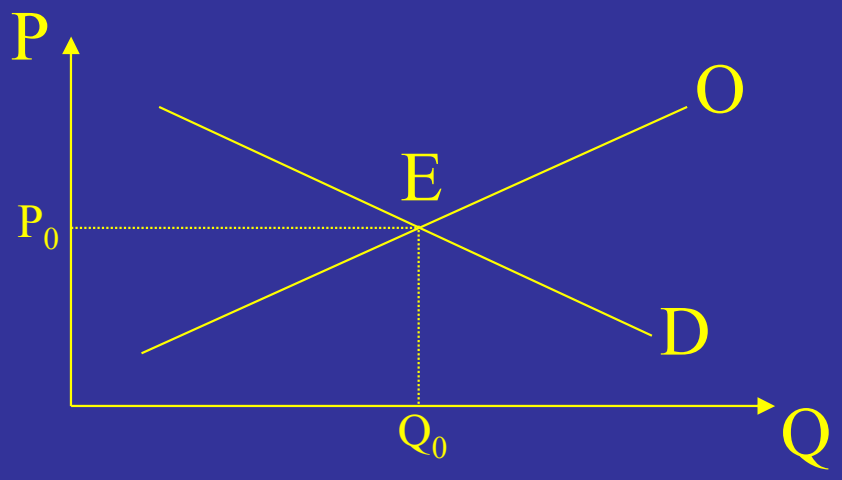
  Exemplos de agregados econômicos: PIB, consumo privado, investimento privado, gastos do governo, tributos, exportações, importações, taxa de juros e taxa de câmbio.

MACRO *versus* MICRO

- No mínimo, quatro pontos distinguem os instrumentais da macro e da microeconomia (ver páginas 13 e 14 do capítulo 1 do livro-texto usado na disciplina):
- 1) o nível de abstração;
- 2) o tipo de visão da economia;
- 3) a presença ou não do elemento representativo;
- 4) a contraposição: preços absolutos *versus* preços relativos.

MACRO *versus* MICRO: o nível de abstração

- Ambas apresentam construções abstratas (simplificadas), mas o **instrumental da microeconomia é mais abstrato**.
- Exemplo: a equação do PIB pela ótica do dispêndio
- PIB = C + I + G + X - M
- Exemplo da tesoura marshaliana:



O instrumental da microeconomia independe do tempo e do local

MACRO *versus* MICRO: visão telescópica *versus* microscópica da economia

- A macroeconomia faz uma **análise telescópica** dos fenômenos econômicos (consumo, renda, etc.). Por isso, o uso do radical grego *macro*.
- A microeconomia faz uma **análise microscópica** desses fenômenos. Por isso, o uso do radical grego *micro*.

MACRO *versus* MICRO: presença ou não do elemento representativo

- A analogia com o estudo da floresta.
- A macroeconomia analisa a floresta como um todo, sem identificar as suas espécies.
- A microeconomia estuda cada espécie de árvore da floresta, identificando o elemento representativo e os agregando até chegar ao todo.
- A floresta é todo o país. Cada árvore representa um agente econômico (classificado como indivíduos, firmas, governo ou setor externo).

MACRO *versus* MICRO

Macroeconomia

Floresta

Não se distinguem dentro de cada categoria dos agentes econômicos, por exemplo, o consumo nacional ($C = c(Y)$)

Microeconomia

Árvore

Trabalha-se com a ideia do elemento representativo, por exemplo, o consumo de uma família representativa (levando em conta sua renda, gostos, preços dos bens e serviços)

MACRO *versus* MICRO: presença ou não do elemento representativo

- A presença de **elemento representativo** é essencial para o uso do instrumental microeconômico. Este elemento representativo é uma firma, um consumidor, um governo que representa os demais.

- Na sua ausência (do elemento representativo), usa-se o instrumental macroeconômico.

MACRO *versus* MICRO: preços absolutos ou relativos?

- A macroeconomia preocupa-se com a determinação do nível geral de preços e do produto interno bruto (PIB), considerados como **variáveis**, tomando como **constantes** os preços relativos e a distribuição do produto entre os setores.

- A microeconomia faz o **inverso**.

Macroeconomia *versus* microeconomia

macroeconomia

- Visão telescópica da economia
- Menos abstrata que a microeconomia
- Não tem o elemento representativo
- Preocupa-se com o PIB e o nível geral de preços. Assume como constante os preços relativos e a distribuição dos produtos entre os setores

microeconomia

- Visão microscópica da economia
- Mais abstrata que a macroeconomia
- Tem o elemento representativo
- Assume que NÃO são constantes os preços relativos e a distribuição dos produtos entre os setores

MACRO *versus* MICRO

- Apesar da distinção entre macroeconomia e microeconomia, na prática (em análises econômicas), ambas são utilizadas de maneira interativa, com o analista econômico intercambiando os instrumentais macro e microeconômicos.

- A macroeconomia e a microeconomia são teorias **aditivas** e não alternativas.

MACRO *versus* MICRO

- Por exemplo, ao se analisar o comportamento do preço do álcool, analisam-se os determinantes da oferta e da demanda por esse produto. E afetando a demanda, está a renda dos consumidores, que é a renda nacional (variável macroeconômica).
- Outro elemento que afeta a demanda por álcool é o preço do bem substituto, a gasolina. Só que o preço da gasolina é afetado pela taxa de câmbio (uma variável macroeconômica) e pelo preço internacional do petróleo.

MACRO *versus* MICRO

- Afetando a oferta de álcool estão os preços dos insumos e a tecnologia.
- Parte dos insumos é importada ou tem o seu preço referenciado em dólar. A taxa de câmbio é uma variável analisada pela macroeconomia.
- A tecnologia é, muitas vezes, criada por órgãos públicos, que dependem dos gastos do governo para realizarem as pesquisas. Os gastos do governo devem ser financiados pela arrecadação de tributos. Gastos do governo e tributos são agregados macroeconômicos.